

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DIVISÃO DE EXTENSÃO / DIVISÃO DE CULTURA E ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj

EDITAL EDITAL Nº 001/2023 – DEX/PROEC/ UEMS-DE FLUXO CONTÍNUO DAS
AÇÕES DE EXTENSÃO (PROGRAMAS, PROJETOS e CURSOS) SEM ÔNUS PARA

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (UEMS/Decanato) de Extensão

PROCESSO Nº: relat parcial 06/08/2024

SIGProj Nº: 390005.2207.1745.25022023

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: UEMS na Rota Bioceânica/RILA - Fase II

TIPO DA PROPOSTA:

☐ Curso

☐ Programa

☒ Projeto

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

☐ Comunicação

☐ Cultura

☐ Direitos Humanos e Justiça

☐ Educação

☐ Meio Ambiente

☒ Saúde

☐ Tecnologia e Produção

☐ Trabalho

☐ Desporto

COORDENADOR: Ruberval Franco Maciel

E-MAIL: ruberval.maciell@gmail.com

FONE/CONTATO: 67 3251 2939 / 3251 2939 / 67 9615 5197

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DIVISÃO DE EXTENSÃO / DIVISÃO DE CULTURA E ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°: relat parcial 06/08/2024

SIGProj N°: 390005.2207.1745.25022023

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	UEMS na Rota Bioceânica/RILA - Fase II
Coordenador:	Ruberval Franco Maciel / Docente
Tipo da Ação:	Projeto
Edital:	EDITAL N° 001/2023 – DEX/PROEC/ UEMS-DE FLUXO CONTÍNUO DAS A
Faixa de Valor:	
Vinculada à Programa de Extensão?	Não
Instituição:	UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Geral:	Campo Grande - Unidade Universitária de Campo Grande
Unidade de Origem:	Medicina - Coordenação do Curso de Medicina
Início Previsto:	06/08/2023
Término Previsto:	31/07/2025
Possui Recurso Financeiro:	Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação:	680 horas
Justificativa da Carga Horária:	A carga horária atende a coordenação do projeto e carga horária única de 08 horas para os colaboradores. Trata-se de ações multidisciplinares com características específicas dos oito eixos centrais do projeto.
Periodicidade:	
A Ação é Curricular?	Não

Abrangência: Estadual

Tem Limite de Vagas? Não

Local de Realização: Ações multidisciplinares que atendam demandas dos Municípios ligados a Rota Bioceânica/RILA

Período de Realização: 01/08/2023 - 31/07/2025

Tem Inscrição? Não

1.3 Público-Alvo

Publico alvo: Comunidade Externa impactadas diretamente pelo projeto do Corredor Bioceânico das cidades de Campo Grande, Sidroquândia, Nioaque, Guia Lopes da Laguna, Jardim e Porto Murtinho.

Nº Estimado de Público: 144

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	70	70	0	4	0	144
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	70	70	0	4	0	144

Legenda:
(A) Docente
(B) Discentes de Graduação
(C) Discentes de Pós-Graduação
(D) Técnico Administrativo
(E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Ministério Público de Campo Grande	MP	Externa à IES	Outros	Apoio na realização das ações
Ordem dos Advogados do Brasil	OAB	Externa à IES	Organização Não Governamental (ONGs/OSCIPs)	Apoio na realização das ações

SEBRAE	SEBRAE	Externa à IES	Organização Não Governamental (ONGs/OSCIPs)	Apoio na realização das ações
Prefeitura Municipal de Rio Brilhante	PMR	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Apoio na realização das ações
Prefeitura Municipal de Sidrolândia	PMS	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Apoio na realização das ações
Prefeitura Municipal de Porto Murtinho	PMPM	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Apoio na realização das ações
Prefeitura Municipal de Campo Grande	PMCG	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Apoio na realização de ações e visibilidade do projeto
Posto Katia Locatelli	PL	Externa à IES	Organização de Iniciativa Privada	Cedência de local para realização de ações
Prefeitura Municipal de Jardim	PMJ	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Apoio para realização das ações
Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de cargas e logística de MS	SETLOG	Externa à IES	Organização Sindical	Apoio na divulgação das ações e participações em palestras
RF	Receita Federal	Externa à IES	Instituição Governamental Federal	Apoio na doação de recursos para o projeto
Governo de Estado de MS	SEGOV	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Projeto ligado ao contrato de Gestão da SEGOV

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências da Saúde » Medicina
Área Temática Principal:	Saúde
Área Temática Secundária:	Comunicação
Linha de Extensão:	Desenvolvimento Regional

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

Em decorrência do projeto estratégico da UEMS (Rota Bioceânica) alinhado com o contrato de gestão com a SEGOV, o presente projeto se caracteriza com ações interdisciplinares de extensão pautadas em oito eixos temáticos: I)Direito, inovação e integração, II) Linguagem,educação, memória e transculturalidade; III)Turismo, gestão e sustentabilidade ; IV) Saúde e fronteira, V) Território, negócios e transportes, VI) Agronegócio, inovação e biossegurança, VII) Ciência, Tecnologia e Inovação e VIII) Patrimônio, Sociedade e Cultura.Trata-se da segunda fase do projeto que teve uma grande adesão de pesquisadores da UEMS e teve impacto na sociedade com reconhecimento dos setores governamental e empresarial. O

projeto possui uma equipe gestora com espaço adequado a partir de doações de equipamentos feitos pela Receita Federal. Teve participação efetiva nos municípios e publicação em nuvem nacional e internacional. Resultou em duas dissertações defendidas. Foram produzidos 24 vídeos informativos sobre o projeto e indicadores de produção técnica e científicas do projeto que são de domínio público para a sociedade.

Palavras-Chave:

inovação, bem estar, interdisciplinaridade, RILA, Rota bioceânica

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

Trata-se da segunda fase do Projeto UEMS na Rota. Embora este projeto esteja cadastrado inicialmente no curso de Medicina por representar o eixo com mais trabalhos na fase I, busca-se a médio prazo transformar em um projeto transdisciplinar com o propósito de fortalecer o projeto da Rota Bioceânica, bem como promover uma ação para além dos limites dos cursos e das áreas do CNPq, possibilitado-se, assim, diálogos entre os vários cursos da UEMS com as necessidades da comunidade externa.

1.6.1 Justificativa

A Declaração Presidencial de Assunção, aprovada em dezembro de 2015, pelos Altos Mandatários de Argentina, Brasil, Chile e Paraguai, espelhou o firme propósito dos quatro países em implantar um Corredor Rodoviário Bioceânico, com origem em Campo Grande e Porto Murtinho (Brasil), passando por Carmelo Peralta, Mariscal Estigarribia, Pozo Hondo (Paraguai), Misión La Paz, Tartagal, Jujuy, Salta (Argentina), Sico, Jama até alcançar os portos no Pacífico de Antofagasta - Mejillones e Iquique (Chile).

Como resultado da declaração presidencial, foram criadas três instâncias de trabalho - governamental, acadêmica e empresarial – e realizadas nos últimos dois anos diversas reuniões presenciais regulares e por vídeo conferência para dar seguimento à agenda presidencial. O elevado apoio político ao projeto foi renovado pela Declaração de Brasília, aprovada em dezembro de 2017 (MACIEL; COSTA, 2019).

A rede universitária do Corredor, na sua vertente brasileira, foi constituída por representantes de cinco universidades pública e privadas do Estado de Mato Grosso do Sul (UEMS, UFMS, IFMS, UCDB e UNIDERP) em julho de 2016 na cidade de Campo Grande no I Seminário do Corredor Bioceânico. Suas ações são apoiadas pelo Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul (CRIE-MS). Nos demais países, fazem parte da rede a Universidade Nacional de Assunção (Paraguai), a Universidade Nacional de Salta e a Universidade Nacional de Jujuy (Argentina), a Universidade Católica Norte e a Universidade Nacional de Antofagasta (Chile). Cabe ressaltar que a rede universitária do Corredor, como instância de trabalho, está sob a responsabilidade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

No processo de definição de ações a serem empreendidas pela rede universitária em apoio à implantação do Corredor Rodoviário Bioceânico, como resultado dos entendimentos com as universidades da Argentina, Paraguai e Chile em novembro de 2017 no I Seminário da Rede Universitária da Rota de Integração Latino-Americana, realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e na Universidade Católica Dom Bosco, foram priorizados três eixos temáticos, a saber: a) impactos sociais no território brasileiro, paraguaio, argentino e chileno; b) desenvolvimento local e turismo; e c) internacionalização e potencialidades acadêmicas (MACIEL, et al. 2019).

Essa conquista da rede universitária abre espaço para uma ação inédita para a criação de uma rede internacional de pesquisa com foco nos quatro países (Argentina, Brasil, Chile e Argentina). No ano de 2019, no VIII reunião do Corredor Bioceânico, a UEMS coordenou a reunião e apresentou os produtos finalizados até a presente data (revista eletrônica, site, redes sociais). Na referida reunião foi acordado que a haverá uma secretaria internacional e esta ficará de responsabilidade da Universidad Nacional de Jujuy. Além disso, ficou decidido que cada país terá um representante nacional para a articulação das ações. No Brasil, a UEMS foi a universidade indicada para esse papel.

Em consonância com o histórico apresentado acima, o presente projeto de extensão se justifica por se tratar de uma iniciativa interna que visa promover um alinhamento de ações de extensão da UEMS com a política estratégica da atual gestão da UEMS. Nesse sentido, este projeto tem por meta reunir

pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento divididos em oito eixos, sendo eles: I)Direito, inovação e integração, II) Linguagem,educação, memória e transculturalidade; III)Turismo, gestão e sustentabilidade ; IV) Saúde e fronteira, V) Território, negócios e transportes, VI) Agronegócio, inovação e biossegurança, VII) Ciência, Tecnologia e Inovação e VIII) Patrimônio, Sociedade e Cultura.

A partir deste arranjo, o presente projeto de extensão busca promover a articulação de pesquisadores extensionistas para o fortalecimento de uma ação estratégica institucional com a comunidade direta ou indiretamente impactada pela Rota Bioceânica/RILA.

1.6.2 Fundamentação Teórica

Um grupo do setor empresarial empreendeu uma expedição que se originou noerrado e alcançou os Portos do Chile, esse grupo, denominado “Rileiros”, no seu retorno adotou uma palavra para sintetizar essa experiência: o sonho (Maciel e Costa, 2019). Segundo o autor essa era a forma de expressão usualmente adotada pelos moradores das pequenas cidades por onde passavam os “Rileiros”, com especial destaque à recepção obtida em Carmelo Peralta, repleta de “gratidão e esperança”. A expectativa relatada leva à premissa de que “Essa realidade se traduz muito além dos aspectos econômicos. Representa um deslocamento de olhares para lugares de fronteiras invisíveis, de potencialidades e oportunidades das mais diversas esferas.”, nas palavras do autor.

A rota bioceânica passou a ser efetivamente estudada a partir dos altos índices de comprometimento da capacidade de operação dos Portos nacionais, impondo a realização de estudos de viabilidade com vistas a verificar a possibilidade de adoção de outros meios e sistemas de transportes para o escoamento de cargas e produtos que pudesse, ainda, conferir poder de competitividade dos produtos sul-americanos no mercado Asiático. Definidas as premissas básicas os experts entenderam por uma solução rodoviária que propiciará o encurtamento da distância através da interligação por via terrestre do Oceano Atlântico ao Pacífico, segundo o divulgado pela Assessoria de Imprensa do DNIT – ASCOM/DNIT (2016) esse corredor rodoviário, denominado “Bioceânico”, uma vez implantado, reduzirá para três dias o percurso dos caminhões desde Porto Murtinho aos portos do Norte do Chile, o que poderá significar a diminuição em até 14 dias no tempo de transportes até a Ásia e Oceania.

O traçado escolhido pelos signatários do acordo transnacional passará por parte do Estado de Mato Grosso do Sul em direção ao município de Porto Murtinho, donde através da construção de uma ponte sobre o Rio Paraguai, alcançará a cidade de Carmelo Peralta, já no território Paraguaio, e dali prossegue até o pacífico, percorrendo os territórios paraguaio, argentino e chileno. A expectativa perpassa, talvez, as expectativas, o “sonho”, pois a Declaração de Assunção delimitou precisamente que as partes reconheceram o potencial econômico advindo da interferência projetada (Maciel et al, 2019) . Quanto à posição local –o “território” abrangido pelos municípios de Porto Murtinho e Carmelo Peralta, com a implantação da rota e sua passagem por lá, haverá o incremento na oferta de emprego e renda, na arrecadação de impostos, nos meios de produção, assim como não pode ser olvidado que haverá impactos nas atividades culturais, afetação nos processos de hibridação, dentre outros.

Essa nova ordem econômica em decorrência da integração latino-americana, emergiu em momento onde aparentemente não mais se verificam mudanças significativas nos processos de hibridação no ambiente geográfico delimitado pelos municípios de Porto Murtinho e Carmelo Peralta, e daí emerge um profundo questionamento quanto ao “estágio hibridatório” em que se encontra essa microrregião e de que forma poderão ser afetados a partir da implantação de uma obra dessa magnitude. Estariam os moradores desses municípios sujeitos a forças externas desconhecidas aptas a alterar os rumos e cursos de suas culturas? Poderiam essas duas comunidades que vivem e convivem em harmonia sofrerem interferências tais que possam afetar suas identidades?

Estes questionamentos importam, pois se tratam de “comunidades” que, por estarem localizadas nos limites territoriais extremos de seus países em conjunto aprenderam a viver, vivenciar suas culturas e administrar seus problemas, sempre com alto espírito de irmandade. Daí a necessidade primeira de se buscar conhecer as fontes que originaram, fundaram e ainda se fundam suas línguas, cultura e religião. Mais ainda, expandam-se tais questionamentos às comunidades presentes ao longo dos milhares de quilômetros do corredor projetado, pois também são compostas por grupos emergidos a partir de suas histórias, culturas, economia, políticas, crenças, dentre outras que merecerão atenção ao longo dos estudos. Latour (2009, p. 115) entende a possibilidade de transformações nessas redes a partir de

variações e das relações vivenciadas, ao pontuar que 'ao provocar a variação das relações entre o local e o global, embora continuemos a pensar-las com as antigas categorias do universal e do circunstancial, temos tendências a transformar as redes ampliadas dos ocidentais em totalidades sistemáticas e globais.' (p.115) A reflexão a partir do texto do autor remete à pergunta: essas comunidades estariam sujeitas a novas formas de colonialidades, redes e influências, aptas a ponto de influir nas suas identidades, de que forma os processos de hibridação poderão ocorrer a partir da implantação do Corredor Bioceânico?

Esses espaços territoriais, que mantêm suas culturas a custas de processos de hibridações lentos, segundo interpreta Hall (1992, p.14), apresentam um aspecto relativo à questão da manutenção das identidades relacionado ao caráter da mudança na modernidade tardia, referenciado como 'globalização'. E essa globalização experimentada mundialmente não teria alcançado as comunidades delimitadas de forma a interferir na construção de suas identidades? Inclusive sob o ponto de vista cultural?

Dessas premissas há que se destacar o processo que "formatou" os "usos", "costumes" e as "línguas faladas" na cidade de Porto Murtinho que também é comum em sua vizinha Carmelo Peralta, pois tais aspectos estão plenamente evidentes e presentes, merecendo, portanto, especial atenção. Nesses casos emergem preocupações, pois essas identidades derivaram de "processos socioculturais nos quais estruturas ou práticas discretas, que existiam de forma separada, se combinam para gerar novas estruturas, objetos e práticas", conforme descreve Canclini (1997, XIX). A percepção inicial é a de que estas "estruturas" presentes nos dois municípios resultaram de processos de hibridações contínuos havidos ao longo do tempo, os quais, "catalisados" continuamente e a passos curtos, vêm resistindo às imposições das novas ordens culturais que a globalização promoveu e promove ao longo do tempo. Com tais considerações a pergunta que surge é: De que forma tem sido conduzido o processo hibridatório de sorte a ainda manterem suas culturas e tradições praticamente intactas? Em que se baseiam e como foram constituídas e construídas as redes locais? Cite-se que além da peculiaridade da língua falada praticada em ambos os municípios, há manifestações locais que lhes são inerentes e comuns, quais sejam: as festividades do Touro Candil e de Nossa Senhora do Caacupé.

A primeira tem origem em uma lenda do Paraguai e Trazida para Porto Murtinho, onde dois touros – o Bandido e o Encantado, através de duelos culturais disputam a paternidade do Touro Candil. A outra, padroeira do País vizinho, com celebrações nos dias 8 de dezembro, tem origem na história de um índio guarani fugitivo que ao ser encurralado por perseguidores se esconde atrás de uma grande árvore e prometeu que se fosse salvo faria com aquele tronco que o protegia uma imagem de Nossa Senhora. Tendo sido aceito o seu clamor cumpriu a promessa e esculpiu duas imagens da Virgem, uma entregou para a igreja da aldeia, e a outra manteve consigo.

Ambos os eventos ocorrem em perfeita sintonia cultural e religiosa, advém do folclore paraguaio, são tradicionais, amplamente conhecidos e celebrados nos municípios nominados. Em artigo publicado por Tedesco e Alves (2018), os autores relataram que:

A compreensão do Toro Candil, no âmbito do espaço onde é realizada, permite concluir que sua existência está condicionada à fé e a devoção dos Murtinhenses a Nossa Senhora de Caacupé. Esses devotos, em sua maioria paraguaios e seus descendentes, se fixaram na região, num período posterior à Guerra do Paraguai (1864-1870), para trabalhar em fazendas de gado, nas charqueadas e nos quebrachais. Fora de sua pátria natal, revivem e recriam ainda hoje, por meio de sua fé, práticas culturais paraguaias, dentre elas, o Toro Candil. Ele é uma forma de expressar como se adaptaram ao novo meio, sublimaram as suas necessidades e se fizeram representar.

Essa interação e integração entre a população das cidades de Porto Murtinho e Carmelo Peralta reduziu os limites fronteiriços a uma linha imaginária ante a proximidade das línguas faladas, das suas expressões e manifestações culturais, e provavelmente muito contribuiu para o processo de hibridação dos territórios individualmente identificados para um território-rede uno.

Feitas tais considerações iniciais resta evidente a motivação pelo tema, pois ausentes estudos e pesquisas nesse âmbito, sendo certo, portanto, que há necessidade de identificar e descrever tais aspectos/processo de hibridação cultural e delimitar as suas características comuns que possam representar os elementos de identificação nas principais cidades do Corredor Bioceânico, com um olhar a partir das cidades de Porto Murtinho e Carmelo Peralta.

Neste cenário, o presente projeto busca promover uma integração de pesquisadores da UEMS para o direcionamento de uma proposta institucional pautada em cinco eixos, com subcordenações, conforme

descrições a seguir:

Direito, Inovação e Integração

Descrição: o presente eixo busca abarcar as seguintes temáticas: Direito, Justiça, Cidadania e Globalização. Direito Internacional Público e Privado. Direito Aduaneiro Comparado. Direito Terrestre. Direito de Navegação Aérea, Marítima e Fluvial. Direito Ambiental. Direitos Humanos. Direito de Migração. Direito de Integração. Tratados e Convenções Internacionais. Direito Transnacional. Harmonização de Normas Jurídicas (políticas alfandegárias, tributárias, fiscais, cambiais, monetárias, investimentos, comércio exterior, contratuais, serviços, transportes, comunicações, trabalhistas, educacionais, saúde, econômicas, ambientais, penal, processual, garantias e direitos fundamentais). Direito de Paz. Tribunais, Soluções Judiciais e Consensuais Extrajudiciais de Controvérsias. Direito Digital. Direito de Dados e Proteção. Ciência, Tecnologia e Inovação. Ecossistemas e Ambientes Coletivos de Inovação. Inovação Incremental, Radical e Disruptiva. Quarta Revolução Industrial.

Linguagem, educação, memória e transculturalidade

Descrição: O eixo abrange dentro da Rota, as discussões a respeito dos aspectos educacionais quanto a leitura dos discursos sobre a educação e a aplicação política dos mesmos. A cultura relaciona-se com estudos sobre como a escrita, as produções culturais da Rota Biocenânica influenciam e são influenciadas pelo espaço ocupado pelo transporte, agora, instalado, de Campo Grande- MS- BR a Porto Murtinho- MS- BR. Nesta perspectiva, toda ação do homem gera impactos sociais, os quais serão analisados quanto à Educação e seus mecanismos de difusão de novas formações oferecidas à população de Campo Grande- MS a Porto Murtinho-MS.

leitura dos discursos sobre a educação e a aplicação política dos mesmos. A cultura relaciona-se com estudos sobre como a escrita, as produções culturais da Rota Biocenânica influenciam e são influenciadas pelo espaço ocupado pelo transporte, agora, instalado, de Campo Grande- MS- BR a Porto Murtinho- MS- BR. Nesta perspectiva, toda ação do homem gera impactos sociais, os quais serão analisados quanto à Educação e seus mecanismos de difusão de novas formações oferecidas à população de Campo Grande- MS a Porto Murtinho-MS.

Turismo, Gestão e sustentabilidade

Descrição: Este eixo tem como objetivo geral mapear as potencialidades do turismo com olhar para os pilares dos desenvolvimento(s) na Rota de Integração Latino Americana - RILA com ênfase nos atrativos turísticos de do Mato Grosso do Sul este que podem ser convertidos em produtos do desenvolvimento regional, tendo como foco principal, porém não único, o município de Porto Murtinho, este que localiza-se na região fronteira do Brasil com o Paraguai.

Saúde e Fronteira

Descrição: No campo da saúde, é importante ressaltar que a dinâmica populacional e sanitária é complexa nos territórios fronteiriços, pois são abarcados por uma identidade que transcende os limites estatais. As áreas concebidas pelos limites político-territoriais são constantemente ultrapassadas, e são reforçadas pela criação social promovida pela circulação de produtos e pessoas. Em geral, os temas mais relevantes em saúde de fronteira, e que serão listados abaixo, são os que associam saúde às doenças transmissíveis e reemergentes, aos refugiados, ao tráfico e suas consequências. Alguns trabalhos têm demonstrado ainda, preocupação com o problema do atendimento nos serviços de saúde de cidades de fronteira e de como os habitantes próximos a zona fronteira lidam com os sistemas de saúde disponíveis. Pelo fato de a saúde em zona de fronteira sofrer grande influência decorrente da mobilidade populacional, esse ponto afeta o sistema assistencial de maneira substancial pois, há um incremento no risco de emergência e reemergência de doenças, particularmente entre os grupos mais vulneráveis realçando dificuldades nos aspectos físicos, financeiros e humanos ou ainda, nas abordagens organizacionais da assistência.

• Território, negócios e transporte

Descrição: Um grande desafio existente nos países da América Latina é promover uma mudança estrutural produtiva, no sentido de incentivar os setores e produtos com elevados conteúdos tecnológicos, alta elasticidade-renda da demanda interna e externa, com retornos crescentes de escala, que possuam feedbacks positivos na economia, ganhos de produtividade e crescimento. Esses fatores podem favorecer a formação de um círculo virtuoso de crescimento e desenvolvimento, aos quais favoreçam a geração de emprego e renda. Nesse sentido, o Corredor Bioceânico ou Rota de Integração Latino-Americana (RILA), é um projeto estratégico para o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul. Isto porque, tem como objetivo

encurtar os caminhos, elevando competitividade, para o fluxo de comércio do Estado até a Ásia, América do Norte e outras partes do mundo. Nesse contexto, o eixo sobre território, negócios e transportes tem como propósito analisar e identificar a dinâmica dos sistemas de transportes no estado de Mato Grosso do Sul, considerando seu papel nos negócios e nos territórios aos quais se projeta frente aos países da América do Sul, sobretudo os que têm relação direta com a RILA.

Agronegócio, Inovação e Biossegurança

Descrição: Incremento de produtividade agrícola e pecuária apoiada em sustentabilidade ambiental por meio de aplicação de tecnologias habilitadoras gerando agricultura de precisão, pecuária de precisão e zootecnia de precisão. Rastreamento de plantas e de produtos de origem animal, qualidade da carne, gestão de produtos para exportação, bem estar animal e visibilidade de produtos regionais.

Ciência, Tecnologia e Inovação

Descrição: O eixo tem como objetivo geral avançar no estado da arte da inovação tecnológica, monitorando as tendências e as necessidades emergentes, relacionadas ao ambiente de Ciência, Tecnologia e Inovação, no contexto da Rota Bioceânica

Patrimônio, sociedade e Cultura

Descrição: O Eixo tem como objetivo geral promover pesquisas e debates sobre os direitos humanos das mulheres e coletivos sociais em situação de vulnerabilidade econômica, estrutural e conjuntural nos países integrantes da RILA. Dessa forma, a implementação de ações na prevenção, combate e erradicação da violência contra as mulheres na América Latina implica em planejar e orientar conhecimentos e práticas educativas no sentido de trabalhar de forma inclusiva, interdisciplinar e integrativa na promoção dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos países da América Latina.

1.6.3 Objetivos

Geral:

- Promover ações de extensão que levem a comunidade aspectos relacionados a diferentes aspectos relacionados ao Corredor Bioceânica/Rota de Integração Latino Americana - RILA

Específicos de acordo com eixos temáticos:

I) direito, Inovação e Integração:

- Promover ações (workshops, palestras e oficinas) que visam estar relacionadas aos aspectos concernentes às seguintes temáticas: Direito, Justiça, Cidadania e Globalização. Direito Internacional Público e Privado. Direito Aduaneiro Comparado. Direito Terrestre. Direito de Navegação Aérea, Marítima e Fluvial. Direito Ambiental. Direitos Humanos. Direito de Migração. Direito de Integração. Tratados e Convenções Internacionais. Direito Transnacional. Harmonização de Normas Jurídicas (políticas alfandegárias, tributárias, fiscais, cambiais, monetárias, investimentos, comércio exterior, contratuais, serviços, transportes, comunicações, trabalhistas, educacionais, saúde, econômicas, ambientais, penal, processual, garantias e direitos fundamentais). Direito de Paz. Tribunais, Soluções Judiciais e Consensuais Extrajudiciais de Controvérsias. Direito Digital. Direito de Dados e Proteção. Ciência, Tecnologia e Inovação. Ecossistemas e Ambientes Coletivos de Inovação. Inovação Incremental, Radical e Disruptiva. Quarta Revolução Industrial; Bioeconomia e inovação; inovação e solução de problemas para setores produtivos e sociais;

II) Linguagem, educação, memória e sociedade

- Promover palestras e ações acerca de Culturas; Memórias; Identidades; Latino-Americano; Integração, Educação escolar e não escolar.
- Promover ações relacionadas ao papel da cultura como elo de integração entre os países do corredor bioceânico;
- Promover palestras no intuito de dar visibilidade às potencialidades de ensino, pesquisa e extensão das universidades que compõem a UNIRLA - Rede Universitária do Corredor Bioceânico; - Promover palestras e oficinas práticas acerca de como os impactos sociais podem ser mitigados por ações da universidade nas escolas de Porto Murtinho;
- Discutir acerca dos aspectos dos processos de hibridação linguística a partir das línguas de contato na

fronteira Brasil/Paraguai;

- Abordar os aspectos de hibridação presentes nas artes e religiões na fronteira Brasil/Paraguai;
- Dar visibilidade aos elementos transemióticos que caracterizam a hibridação nas representações das vestimentas comuns dos quatro países que serão percorridos pela Rota Bioceânica; e
- Abordar acerca dos elementos gastronômicos que caracterizam a hibridação nos países componentes da Rota.

III) Turismo, gestão e sustentabilidade

- Promover ações acerca do desenvolvimento, atrativos, experiências, Integração, ecoturismo.
- Promover palestras sobre a Rota oficial em vista a construção de processos de desenvolvimento de caráter histórico e atual, no âmbito do turismo;
- Divulgar as ações de turismo nos países da rota;
- Abordar acerca das propostas/pesquisas de/com atividades de turismo, buscando identificar os aspectos e elementos dos processos na perspectiva multidimensional do desenvolvimento;
- Promover palestrar que possam discutir os processos de multidimensionalidade do desenvolvimento por meio da modalidade de turismo.

IV) Saúde e Fronteira

- Promover ações de que abordem qualidade de vida, assistência, Sanitariedade, Telemedicina e Inteligência artificial e saúde;
- Promover ações educativas entre a UEMS e a comunidade local sobre os seguintes temas: Doenças transmissíveis, emergentes e reemergentes; Violência infantil e contra a mulher; Saúde mental em populações fronteiriça; Gestão de pessoal e de infraestrutura na saúde; Acesso e assistência à saúde nas fronteiras; Financiamento da saúde nas fronteiras; Letramento em Saúde.

V) Territórios, negócios e transporte

- Promover palestras e discussões sobre ordenamento territorial, plano de negócios, transportes, zoneamento econômico ecológico, planejamento Estratégico e Multimodais.
- Promover colóquios, palestras, minicursos e capacitações com objetivo de divulgar pesquisas e demais atividades da UEMS frente às ações do corredor bioceânico no eixo de território, negócios e transportes para fomentar troca de informações e conhecimentos sobre os aspectos territoriais, dos negócios e dos transportes, tudo isso com olhar transfronteiriço. Mais especificamente, o contato com a comunidade visa:
 - discutir os principais modais de transportes no estado de Mato Grosso do Sul;
 - Discutir e caracterizar a influência dos diferentes modais na organização da dinâmica territorial do estado;
 - Discutir as implicações espaciais e econômicas que as ações governamentais produzem no ordenamento territorial do estado;
- Dar visibilidade aos importantes arranjos produtivos do/no Mato Grosso do Sul frente ao corredor Bioceânico;
- Identificar possíveis sinergias e complementaridades produtivas entre os arranjos produtivos buscando inovações.

VI) Agronegócio, inovação e biossegurança

- Promover ações que contemplem pecuária de precisão, Agro 4.0, agronegócio, biossegurança, sustentabilidade e Agro familiar.

VII) Ciência, tecnologia e inovação

- Promover ações que busquem avançar no estado da arte da inovação tecnológica, monitorando as tendências e as necessidades emergentes, relacionadas ao ambiente de Ciência, Tecnologia e Inovação, no contexto da Rota Bioceânica.

VIII) Patrimônio, Sociedade e Cultura

- Promover ações relacionadas com o patrimônio histórico cultural e ambiental, memórias, cultura material e imaterial das populações e comunidades tradicionais no percurso da Rota Bioceânica;
- Promover eventos, oficinas e palestras sobre o patrimônio histórico cultura e ambiental entre pesquisadores e convidados no que diz respeito a Rota de Integração Latino Americana, Rota Bioceânica;
- Promover discussões acerca daa salvaguarda do patrimônio histórico cultural e ambiental, com destaque para as paisagens, cultura material e imaterial dos povos tradicionais;
- Valorizar e implementar ações com foco para o patrimônio histórico-cultural e ambiental nos municípios de Mato Grosso do Sul que estejam diretamente relacionados com a Rota Bioceânica.

-

1.6.4 Metodologia e Avaliação

As ações serão desenvolvidas da seguinte maneira, dependendo da especificidade dos eixos temáticos, dentro os quais, podem-se elencar:

- Palestras para a comunidade;
- Oficinas culturais;
- Workshops sobre aspectos da saúde;
- Testes laboratoriais rápidos;
- Ações de telemedicina e tele saúde;
- Mini-cursos para pequenos produtores;
- Oficinas em escolas e comunidades indígenas, conforme demanda;

A avaliação será feita pelos participantes ao final de cada atividade, bem como serão feitos portfólios para registrar as atividades.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

A proposta possui relação direta com ensino, pesquisa e extensão. Durante as atividades, os acadêmicos demorarão seus conhecimentos das disciplinas dos cursos de graduação. Durante as atividades, serão coletados dados para produção de artigos e capítulos de livros. Ao final do projeto, espera-se como projeto um livro com análises das experiências desenvolvidas no proejto. Essas produções também poderão ser publicadas na revista Barbaqua da UEMS, bem como outras na revistas especializadas.

1.6.6 Avaliação Pelo Público

Ao final das atividades, os bolsistas aplicação questionários, bem como serão feitas avaliações por intermédio do relato dos participantes.

Pela Equipe

Os coordenadores e pesquisadores aplicarão questionário de avaliação, a depender do tipo de atividade desenvolvida.

1.6.7 Referências Bibliográficas

BRASIL. DNIT e MTPAC participam de seminário sobre Rota Bioceânica. Disponível em: <<http://dnit.gov.br/noticias/dnit-e-mtpac-participam-de-seminario-sobre-rota-bioceanica>>. Acesso em: 07 de novembro de 2021.

CANCLINI, N. G. Culturas híbridas. Tradução Ana R. Lessa e Heloisa P. Cintrão. 4. ed. São Paulo: EdUSP, 2013.

DELEUZE, G. & GUATTARI, F. Mil Platôs (Capitalismo e Esquizofrenia). Tradução Aurélio G. Neto e Célia P. Costa. 1. ed. Vol. 1. São Paulo: Editora 34, 1995.

DESIDERÁ NETO, W.; PENHA, B. As regiões de fronteira como laboratório da integração regional no Mercosul. Disponível em:

<https://sites.usp.br/prolam/wp-content/uploads/sites/35/2016/12/Desider%C3%A1-e-Penha_sp06-Anais-d-o-II-Simp%C3%B3sio-Internacional-Pensar-e-Repensar-a-Am%C3%A9rica-Latina.pdf>. Acesso em: 07 de

novembro de 2021.

HALL, S.A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Tradução Thomaz T. da Silva e Guacira L. Louro. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1992.

HEYN, C. A. Desenvolvimento local endógeno: análise de experiência em Porto Murtinho – MS. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Local) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Local, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2003.

IPPOLITO, R.. Grandes obras pela infância. São Paulo: Instituto Camargo Correa, 2015.

JENSEN, J. S. Epistemology. Tradução Eduardo R. da Cruz. Revistas @ PUC – SP. São Paulo: Editora PUC-SP, nov.2013. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/rever/article/download/18418/13662>>. Acesso em: 12 de novembro de 2021.

LATOUR, B. Jamais fomos modernos. Tradução Carlos I. da Costa. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2009.

LEDO, Andrés Precado; BONÍN, Arturo Revilla; IGLESIAS, Alberto Miguez. El turismo cultural como factor estratégico de desarrollo: el camino de Santiago. Estudios Geográficos, LXVIII, n. 262, p.205-234, jan./jun. 2007. Disponível em: <<http://estudiosgeograficos.revistas.csic.es/index.php/estudiosgeograficos/article/view/11/8>>. Acesso em: 24 fev. 2021.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MACIEL, R. F. & COSTA, F. E. S. Rede universitária da Rota de Integração Latino-Americana: um sobrevoo sobre questões emergentes do corredor bioceânico. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.20435/inter.v20iespecial.2638>>. Acesso em: 14 de novembro de 2021.

MACIEL, R. F. et al. Internacionalización Sur-Sur: desafíos y potencialidades de la Red Universitaria de la Carretera Bioceánica. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.20435/inter.v20iespecial.2639>>. Acesso em: 14 de novembro de 2021.

MATTEDI, Marcos Antônio. Pensando com o desenvolvimento regional: subsídios para um programa forte em desenvolvimento regional. Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional, Blumenau, v.2, n.2, p. 59-105, jun. 2015.

MAY, Tim. Pesquisa social: questões, métodos e processos. Tradução de Carlos Alberto Silveira Netto Soares. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MAZUEL, Luc. Patrimônio cultural e turismo rural: o exemplo francês. In: ALMEIDA, Joaquim Anécio; RIEDL, Mário. Turismo rural: ecologia lazer e desenvolvimento. Bauru, SP: EDUSC, 2000. p. 95- 115.

PIKE, Andy; POSE-RODRIGUES, Andrés; TOMANEY, John. Desarrollo Local Y Regional. Valencia: Universitat de Valencia, 2006.

REIS, R. C. P. Variação linguística do português em contato com o espanhol e o guarani na perspectiva do atlas linguístico-contatual da fronteira entre Brasil/Paraguai (ALF-BR PY). Dissertação (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Centro de Letras e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Londrina, 2013.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. Pesquisa social: métodos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

SANTOS, V. S., De Malinowski aos pós-modernos: uma breve reflexão acerca da pesquisa etnográfica na antropologia. V. 14. Salvador: A Cor das Letras, 2017.

SARTRE, Xavier Arnould; BERDOULAY, Vicent. Teoria do sujeito, geografia e desenvolvimento local. Novos Cadernos NAEA, Belém do Pará, v.8, n. 2, p.109-124, dez. 2005.

TEDESCO, G. P. & ALVES, G. L. Toro Candil: tradição de uma fronteira ambivalente. Campo Grande: INTERAÇÕES – Revista Internacional de Desenvolvimento Local, out.2018. Disponível em: <<http://www.interacoes.ucdb.br/article/view/1622/pdf>>. Acesso em 14 de novembro de 2021.

TUAN, Yi-Fu. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. São Paulo: Difel, 1983.

1.6.8 Observações

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Cartaz, Folder, Internet, Imprensa

Contato:

Emissão de Certificados:

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 0

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 0

Total de Certificados: 0

Menção Mínima:

Frequência Mínima (%): 0

Justificativa de Certificados:

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Não

1.9 Anexos

Nome	Tipo
anexo_iv___edita1_2023__diagnostico_dos_problemas_da_comunidade_ou_declaracao_de_anuencia_assinado.pdf	ANEXO IV – Edital 001/2023 DEX-PROEC-UEMS- Diagnóstico dos Problemas
anexo_i_assinado_edita1_2023__parecer_coordenador_do_curso_e_gerecia_da_unidade_assinado.pdf	Anexo I- Edital 001/2023 – DEX-PROEC/UEMS

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UEMS

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Adelia Maria Evangelista Azevedo	Dedicação exclusiva	UEMS	96 hrs	Orientador(a), Colaborador(a)
Adilson Crepalde	Dedicação exclusiva	UEMS	96 hrs	Orientador(a), Colaborador(a)
Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros	Tempo Integral	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Alessandra Aparecida Vieira Machado	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Alexandre Orion Reginato	20 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)

Ana Carulina Guimarães Belchior	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Ana Cláudia Alves Pereira	20 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Anailton de Souza Gama	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Ana Maria Campos Marques	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Ana Paula Camilo Pereira	Dedicação exclusiva	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Andrea Cristina Grubits Gonçalves de Oliveira	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Andre Barciela Veras	20 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Andre Rezende Benatti	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Antonio Eduardo Pereira	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Carla Villamaina Centeno	Tempo Integral	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Carlos Eduardo Malinowski	Dedicação exclusiva	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Christine Grutzmann Faustino	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Cláudia Heloiza Conte	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Daniel Abrão	Tempo Integral	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Debora Fittipaldi Goncalves	Tempo Integral	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Deliane Cristina Costa	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Edwaldo Henrique Bazana Barbosa	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Erika Kaneta Ferri	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Eunice Stella Jardim Cury	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Fabio Martins Ayres	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Fabio Paes Barreto	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Gilson Vedoin	Dedicação exclusiva	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Glaucia Gabriel Sass	Tempo Integral	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Iris Bucker Froes	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Jolimar Antonio Schiavo	Tempo Integral	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Jorceli de Barros Chaparro	20 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Juceli Gonzalez Gouveia	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Katia Cristina Nascimento Figueira	Tempo Integral	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Leandro Silva de Britto	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Luciana de Jesus Rabelo Silva	Dedicação exclusiva	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Luciana Ferreira da Silva	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Lucio Flavio Joichi Sunakozawa	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a), Vice-Coordenador
Lucylea Pompeu Muller Braga	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Léia Teixeira Lacerda	Tempo Integral	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Marcia Regina Martins Alvarenga	Dedicação exclusiva	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Maria Inesila Montenegro Garcia Oliveira	Dedicação exclusiva	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Marinete A Zacharias Rodrigues	Tempo Integral	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Mateus Boldrine Abrita	Dedicação exclusiva	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Mirella Ferreira da Cunha Santos	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)

Nataniel dos Santos Gomes	Tempo Integral	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Norton Hayd Rego	Tempo Integral	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Paulo de Tarso Coelho Jardim	Dedicação exclusiva	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Rafael Oliveira Fonseca	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Raquel Marcia Müller	Tempo Integral	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Rebeca Liebich Gusmão Gigante	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Renata Vidal Cardoso Gardenal	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Renato Bichat Pinto de Arruda	40 horas	UEMS	96 hrs	Pesquisador(a), Colaborador(a), Orientador(a) BIA
Rodrigo Bianchini Cracco	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Rogério Turella	Tempo Integral	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Rubens Barbosa Filho	Tempo Integral	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Ruberval Franco Maciel	40 horas	UEMS	96 hrs	Coordenador(a), Pesquisador(a), Colaborador(a)
Sandra Cristina de Souza	Dedicação exclusiva	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Sidney Kuerten	Tempo Integral	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Tiago Junior Pasquetti	Dedicação exclusiva	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Tiago Satim Karas	Dedicação exclusiva	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Tânia Gisela Biberg-salum	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Volmir Cardoso Pereira	Tempo Integral	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Walter Guedes da Silva	Tempo Integral	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Wander Matos de Aguiar	Dedicação exclusiva	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Zélia R. Nolasco dos S. Freire	Tempo Integral	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)

Discentes da UEMS

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Armando Tomaz Theodorovitz	Medicina	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)

Técnico-administrativo da UEMS

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Função
André Giulliano Mazini	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Ligia Cristina Carvalho	40 horas	UEMS	96 hrs	Colaborador(a)
Nelagley Marques	40 horas	UEMS	96 hrs	Orientador(a), Pesquisador(a), Colaborador(a)
Vanessa Aparecida de Moraes Weber	30 horas	UEMS	240 hrs	Pesquisador(a), Colaborador(a), Orientador(a) BIA

Outros membros externos a UEMS

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Ruberval Franco Maciel
Nº de Matrícula: 8115301
CPF: 63880946191
Email: ruberval.maciell@gmail.com
Categoria: Professor Assistente
Fone/Contato: 67 3251 2939 / 3251 2939 / 67 9615 5197

Orientador:

Nome: Adilson Crepalde
Nº de Matrícula: 75451021
CPF: 05091267824
Email: crepalde@uem.br
Categoria: Professor de Ensino Superior
Fone/Contato: (67) 34231161 / 34119090 / (67) 96904837

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade:	Atividade de Extensão		
Início:	Ago/2023	Duração:	12 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	572 Horas/Mês		
Responsável:	Ruberval Franco Maciel (C.H. 8 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Zélia R. Nolasco dos S. Freire (C.H. 8 horas/Mês)		
	Wander Matos de Aguiar (C.H. 8 horas/Mês)		
	Walter Guedes da Silva (C.H. 8 horas/Mês)		
	Volmir Cardoso Pereira (C.H. 8 horas/Mês)		
	Vanessa Aparecida de Moraes Weber (C.H. 20 horas/Mês)		
	Tânia Gisela Biberg-salum (C.H. 8 horas/Mês)		
	Tiago Satim Karas (C.H. 8 horas/Mês)		
	Tiago Junior Pasquetti (C.H. 8 horas/Mês)		
	Sidney Kuerten (C.H. 8 horas/Mês)		
	Sandra Cristina de Souza (C.H. 8 horas/Mês)		
	Rubens Barbosa Filho (C.H. 8 horas/Mês)		
	Rogério Turella (C.H. 8 horas/Mês)		
	Rodrigo Bianchini Cracco (C.H. 8 horas/Mês)		
	Renato Bichat Pinto de Arruda (C.H. 8 horas/Mês)		
	Renata Vidal Cardoso Gardenal (C.H. 8 horas/Mês)		
	Rebeca Liebich Gusmão Gigante (C.H. 8 horas/Mês)		
	Raquel Marcia Müller (C.H. 8 horas/Mês)		
	Rafael Oliveira Fonseca (C.H. 8 horas/Mês)		
	Paulo de Tarso Coelho Jardim (C.H. 8 horas/Mês)		
	Norton Hayd Rego (C.H. 8 horas/Mês)		
	Nelagley Marques (C.H. 8 horas/Mês)		
	Nataniel dos Santos Gomes (C.H. 8 horas/Mês)		
	Mirella Ferreira da Cunha Santos (C.H. 8 horas/Mês)		
	Mateus Boldrine Abrita (C.H. 8 horas/Mês)		
	Marinete A Zacharias Rodrigues (C.H. 8 horas/Mês)		
	Maria Inesila Montenegro Garcia Oliveira (C.H. 8 horas/Mês)		
	Marcia Regina Martins Alvarenga (C.H. 8 horas/Mês)		
	Léia Teixeira Lacerda (C.H. 8 horas/Mês)		
	Lucylea Pompeu Muller Braga (C.H. 8 horas/Mês)		
	Lucio Flavio Joichi Sunakozawa (C.H. 8 horas/Mês)		

Luciana Ferreira da Silva (C.H. 8 horas/Mês)
 Luciana de Jesus Rabelo Silva (C.H. 8 horas/Mês)
 Ligia Cristina Carvalho (C.H. 8 horas/Mês)
 Leandro Silva de Britto (C.H. 8 horas/Mês)
 Katia Cristina Nascimento Figueira (C.H. 8 horas/Mês)
 Juceli Gonzalez Gouveia (C.H. 8 horas/Mês)
 Jorceli de Barros Chaparro (C.H. 8 horas/Mês)
 Jolimar Antonio Schiavo (C.H. 8 horas/Mês)
 Iris Bucker Froes (C.H. 8 horas/Mês)
 Glaucia Gabriel Sass (C.H. 8 horas/Mês)
 Gilson Vedoin (C.H. 8 horas/Mês)
 Fabio Paes Barreto (C.H. 8 horas/Mês)
 Fabio Martins Ayres (C.H. 8 horas/Mês)
 Eunice Stella Jardim Cury (C.H. 8 horas/Mês)
 Erika Kaneta Ferri (C.H. 8 horas/Mês)
 Edwaldo Henrique Bazana Barbosa (C.H. 8 horas/Mês)
 Deliane Cristina Costa (C.H. 8 horas/Mês)
 Debora Fittipaldi Goncalves (C.H. 8 horas/Mês)
 Daniel Abrão (C.H. 8 horas/Mês)
 Cláudia Heloiza Conte (C.H. 8 horas/Mês)
 Christine Grutzmann Faustino (C.H. 8 horas/Mês)
 Carlos Eduardo Malinowski (C.H. 8 horas/Mês)
 Carla Villamaina Centeno (C.H. 8 horas/Mês)
 Armando Tomaz Theodorovitz (C.H. 8 horas/Mês)
 Antonio Eduardo Pereira (C.H. 8 horas/Mês)
 André Giulliano Mazini (C.H. 8 horas/Mês)
 Andre Rezende Benatti (C.H. 8 horas/Mês)
 Andre Barciela Veras (C.H. 8 horas/Mês)
 Andrea Cristina Grubits Gonçalves de Oliveira (C.H. 8 horas/Mês)
 Ana Paula Camilo Pereira (C.H. 8 horas/Mês)
 Ana Maria Campos Marques (C.H. 8 horas/Mês)
 Anailton de Souza Gama (C.H. 8 horas/Mês)
 Ana Cláudia Alves Pereira (C.H. 8 horas/Mês)
 Ana Carulina Guimarães Belchior (C.H. 8 horas/Mês)
 Alexandre Orion Reginato (C.H. 8 horas/Mês)
 Alessandra Aparecida Vieira Machado (C.H. 8 horas/Mês)
 Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros (C.H. 8 horas/Mês)
 Adilson Crepalde (C.H. 8 horas/Mês)
 Adelia Maria Evangelista Azevedo (C.H. 8 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2023											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ruberval Franco Maciel	Atividade de Extensão	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X

Responsável	Atividade	2024											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ruberval Franco Maciel	Atividade de Extensão	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-

Local _____, 07/03/2023

Ruberval Franco Maciel
Coordinador(a)/Tutor(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DIVISÃO DE EXTENSÃO / DIVISÃO DE CULTURA E ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS

Parecer do Coordenador de Curso

Parecer do Gerente da Unidade